

Sessão 37

Hidrogeologia/Geologia Ambiental**298****ESTUDO DOS VENTOS E SUA INFLUÊNCIA NA DINÂMICA DE FUNDO DA LAGOA MANGUEIRA - RS.** *Carla Beatris Gasparini, Lisiane Silva Guimarães, Luiz Emilio de Sa Brito de Almeida (orient.) (UFRGS).*

A Lagoa Mangueira no Rio Grande do Sul, apresenta aproximadamente 100 km de extensão e uma largura média de 10 km. Comunica-se ao norte com outras lagoas menores e indiretamente com a Lagoa Mirim, através do Banhado do Taim. Está orientada no mesmo sentido dos ventos predominantes NE - SW, com ampla pista de vento favorecendo a formação de ondas e correntes. As velocidades geradas sobre o fundo, pelas ondas, permite uma avaliação da dinâmica dos sedimentos de fundo na Lagoa Mangueira. Com isso, subsidia-se um melhor gerenciamento de projetos para o uso deste corpo d'água interior. A partir das estações linigráficas e meteorológicas instaladas ao longo da lagoa, obtêm-se dados de velocidade e direção de vento, além de dados de níveis d'água e temperatura do ar e da água. As velocidades de correntes foram obtidas com correntógrafos Sensordata Modelo sd6000. O crescimento das ondas é limitado pela velocidade do vento, área e profundidade do corpo lagunar. A capacidade de ressuspensão de sedimentos de fundo é variável, e uma função direta destes parâmetros. Os dados de ondas (altura, direção de proveniência e período) são obtidos com o uso de modelos matemáticos de previsão de ondas. Para a quantificação do transporte de sedimento junto ao fundo, foram construídas armadilhas, projetadas para identificação da direção de proveniência do transporte. O regime de ventos, como em todo o litoral do Rio Grande do Sul, apresenta-se com predominância no eixo NE / SW, com os ventos de NNE, NE e ENE mais atuantes, predominando os ventos fracos a moderados, com algumas ocorrências de ventos fortes dos quadrantes leste e sudeste. (PIBIC).